

**Ministério de Minas e Energia
Assessoria de Comunicação Social – ASCOM**

Destaque: (em negrito) Matérias que citam o Ministro Bento Albuquerque ou o MME:

Sumário

VEÍCULO: Folha de S. Paulo	1
Título: Contra usina nuclear, índios buscam até o papa	1
Título: Claro	3
VEÍCULO: O Globo	5
Título: Os novos René Duguay-Trouin.....	5

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 01/12/2019

Seção: Mercado

Autor: João Valadares

Título: Contra usina nuclear, índios buscam até o papa

Governo retoma projeto em área indígena e quilombola no sertão pernambucano; comunidade tenta deter proposta

Itacuruba (PE)- Quase uma década após os primeiros estudos, o governo federal pretende reativar o plano para construção de uma usina nuclear em Itacuruba, a 481km do Recife, no sertão de Pernambuco. A área na beira do rio São

Francisco localiza-se numa região cuja demarcação do território é requerida por comunidades indígenas e quilombolas.

A intenção de retomada do projeto nuclear, que prevê a instalação de seis reatores em um terreno de 500 hectares, reacendeu a polêmica que estava adormecida em Pernambuco desde 2010.

Além dos povos indígenas pankará e tuxá e da comunidade quilombola Poços dos Cavalos, parte significativa da Igreja Católica tem se posicionado contra o empreendimento no semiárido pernambucano, região mais pobre do estado, por temer algum tipo de acidente nuclear.

Itacuruba tem apenas 4.700 habitantes. Tinha o dobro até 1988, quando a população precisou ser retirada para realização de uma inundação programada pela Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco) e a conseqüente construção da barragem de Itaparica.

A cacique pankará Lucélia Cabral diz que o projeto, com previsão de geração de 6.000 empregos diretos quando estiver em pleno funcionamento,

significa a morte para o povo indígena. Para ela, as 300 famílias pankará que vivem no território vão lutar com todas as forças contra a construção.

“É a morte para nós. É preciso lembrar que parte da nossa história e da nossa vivência está embaixo da água. Mais uma vez, somos jogados feito bola para aqui e acolá. É como se a gente não tivesse significado e importância”, afirma.

Lucélia ressalta que, apesar de o tamanho do terreno para instalação da usina nuclear ser de 500 hectares, existe uma área de segurança que é bem maior. “Compreende todo o território que estamos brigando para ser demarcado. Isso aqui pertence aos povos indígenas e quilombolas. Não aceitamos que nos matem assim”, afirma a cacique.

Distante apenas um quilômetro da fazenda que deve ser desapropriada até 2021 para instalação dos reatores, há uma vila de casas de taipa e sem energia onde vivem 78 famílias do povo Tuxá Campos.

“Imagine que um reator desse apresente qualquer tipo de defeito. Não sobra um peixe no rio, não sobra nada. Não podemos correr esse risco. Já tivemos exemplos de acidentes gravíssimos no mundo. O rio é a fonte de tudo”, diz a cacique tuxá Evani Campos.

Nas missas de domingo, na igreja Nossa Senhora do Ó, em Itacuruba, o padre Luciano Aguiar não deixa de tocar no assunto. “Eu sempre falo sobre o tema.

Somos contra a usina porque acreditamos na defesa da vida. O povo indígena será deslocado. Alguns já vivem em estado de miséria.”

Em 13 de outubro, o religioso entregou pessoalmente uma carta ao papa Francisco após cerimônia de canonização de Irmã Dulce, no Vaticano. “Tive sorte. Consegui entregar a ele uma carta que fala dos problemas da instalação da usina aqui. Um assessor já entrou em contato conosco, e estamos esperando para falar com o papa”, relatou o padre.

O governo federal também precisa enfrentar um entrave legal para implantação dos reatores em Itacuruba. A Constituição de Pernambuco, em seu artigo 216, veta a instalação de usinas nucleares no estado “enquanto não se esgotar toda a capacidade de produzi energia hidrelétrica e oriunda de outras fontes”.

O deputado estadual Alberto Feitosa (Solidariedade), o maior defensor do projeto na Assembleia Legislativa, é autor de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição) para possibilitar a instalação do empreendimento.

“Estamos falando de US\$ 30 bilhões de investimentos em dez anos e 6.000 empregos diretos. É transformador para o desenvolvimento social e econômico daquela região. As pessoas precisam ter mais informações. Com os dados em mãos, é difícil ser contra”, diz. Ele tem feito audiências públicas para debater o tema.

A PEC deve começar a tramitar no início do próximo ano.

No dia 11 de outubro, o presidente da Eletronuclear, Leonam dos Santos Guimarães, e o senador Fernando Bezerra Coelho, líder do governo Bolsonaro no Senado, apresentaram detalhes do projeto ao governador de Pernambuco, Paulo Câmara (PSB). Câmara nunca fez a defesa do empreendimento, mas se declarou aberto ao diálogo.

O Ministério Público Federal em Pernambuco instaurou procedimento preparatório para acompanhar a possibilidade de instalação da usina.

A Eletronuclear não quis se posicionar sobre a implantação dos reatores em Itacuruba. Informou que existe avaliação para a sejam construídas novas usinas nucleares.

VEÍCULO: Folha de S. Paulo

Data: 01/12/2019

Seção: Colunas

Autor: Joana Cunha

Título: Claro

PAINEL S.A

A portabilidade da conta de luz, para que os consumidores comuns possam escolher de quem comprar energia no mercado livre, avança na Câmara e no Senado.

Escuro

Nesta segunda (2), o deputado Edio Lopes (PR-RR) apresenta seu relatório para projeto de lei sobre o tema para votação ainda em 2019. Comissão especial do código de energia da casa também tem o assunto no radar. No Senado, texto sob relatoria de Marcos Rogério (DEM-RO) estará na pauta da próxima semana na comissão de Infraestrutura.

Guerra de preço

Para Frederico Rodrigues, diretor da Abraceel (associação de comercializadores de energia), a abertura do mercado pode estimular a disputa entre geradores, reduzindo o preço para o consumidor.

Na tomada

Gilvan Máximo, secretário de Tecnologia do Distrito Federal, espera receber neste mês quatro veículos elétricos da BMW em comodato: um para uso do governador e três para serem compartilhados entre os secretários.

Teste

A BMW confirma a intenção de fazer convênio com a ABDI (agência de desenvolvimento industrial), mas diz que os detalhes ainda estão em estudo. Em outubro, a agência lançou um projeto piloto de compartilhamento de 16 automóveis elétricos da Renault para servidores do DF.

Bateria

O deputado Julio César Ribeiro (Republicanos-DF) quer criar uma frente parlamentar para propor incentivos do governo ao mercado de carros elétricos no Brasil. Segundo ele, a coleta das assinaturas necessárias começa nesta segunda-feira (2).

com Filipe Oliveira e Mariana Grazini

VEÍCULO: O Globo**Data: 01/12/2019****Seção: Colunas****Autor: Ancelmo Gois****Título: Os novos René Duguay-Trouin**

O Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP), que representa o setor, aderiu em boa hora à luta, que aguarda um desfecho no STF, contra os que querem saquear os cofres do Rio — a exemplo do que fez, no século XVII, o corsário francês René Duguay-Trouin — e repartir com Deus e o mundo os royalties do petróleo dos estados produtores.

Defende o IBP que a distribuição dos lucros da extração de petróleo entre estados e municípios não produtores “causará um impacto sem precedentes na indústria”, além de elevar a insegurança jurídica.

MME / ASCOM .